

PAS-010 - (20SPP-9646) - EXPOSIÇÃO E PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO 6º ANO A COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DE PEDIATRIA

Carolina Caminata¹; Vasco Mendes¹; Flávia Freitas¹; Carlos Mendonça¹; José Rodrigues²; António Velha²; Marta Almeida³; Margarida Ribeiro⁴

1 - Associação Nacional de Estudantes de Medicina; 2 - Associação de Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina de Lisboa; 3 - Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho; 4 - Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Abel Salazar

Introdução e Objectivos

Analisar a exposição e percepção dos estudantes portugueses a competências clínicas de Pediatria.

Metodologia

Através das competências das fichas da UC de Pediatria das Escolas Médicas e de bibliografia nacional e internacional, inquirimos a exposição e percepção de 563 estudantes relativamente a 15 competências de Pediatria, com recurso a uma escala de Likert de 0 a 4. Foi identificado o valor de referência esperado nas fichas da UC para cada uma das competências avaliadas.

Resultados

Os valores referentes ao Nível de Exposição Geral são elevados.

A competência de “Punção lombar (só na criança)” destaca-se pelo seu valor médio de exposição mais baixo (M=1.15). De realçar, por outro lado, o valor mais alto, quando comparado aos restantes, da competência de “Registo de percentis e interpretação de curvas de crescimento” (M=3.33).

Comparando o Nível de Exposição com valor de referência verificou-se que à competência “Punção lombar (só na criança)” varia de modo significativo em relação ao valor de referência ($p < 0.05$), sendo superior ao mesmo. Em todas as restantes questões, o Nível de Exposição varia significativamente em relação ao valor de referência ($p < 0.05$), sendo em todos os casos significativamente inferior.

No que diz respeito ao Nível de Percepção dos estudantes, constatamos que a maioria das questões apresentam resultados elevados.

Conclusões

Os estudantes de Medicina do 6º ano têm desempenhos elevados a Pediatria. No entanto, estão tendencialmente aquém quando comparados com o nível de referência calculado e das Escolas Médicas. Existe, portanto, espaço para melhoria no ensino médico pré-graduado, sendo essencial a interface entre o Colégio de Especialidade de Pediatria e as Escolas Médicas no que aos objetivos de estágio esperados e cumpridos.

Palavras-chave : Pediatria, Ensino Médico Pré Graduado, Competência Clínica

